

DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO: LOTEAMENTO MORADAS DA HÍPICA, PORTO ALEGRE (GERÊNCIA DISTRITAL SUL/CENTRO SUL)

KAREN SCHEIN DA SILVA; SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI; ROBERTO OPITZ GOMES; KÁTIA BOTTEGA MORAES; PRISCILA DE OLIVEIRA DA SILVA; CÁSSIA LUISE BÖETTCHER; JÚLIA BARBOSA DA FONTOURA GONZALEZ; CRISTIANO FERRÃO; LUCIANO BITELLO CHAVES; DEISE LIBOA RIQUINHO.

Introdução: O Diagnóstico Comunitário é um processo de pesquisa-ação que permite identificar os problemas de uma comunidade e alocar recursos para solucioná-los. Essa técnica é empregável pela equipe de saúde da família, pois auxilia na obtenção dos resultados propostos pelo programa e visa obter mudanças de atitudes e comportamentos dos moradores, buscando um nível maior de saúde e de desenvolvimento social. Objetivo: Caracterizar o perfil sócio-econômico, ambiental, demográfico, de ocupação, de utilização dos serviços de saúde, de saneamento e de atividades econômicas da comunidade pertencente ao loteamento Moradas da Hípica – Porto Alegre. Método: Estudo descritivo; foram utilizadas tais ferramentas: observação direta e exploração da área, mapas, caminhadas com registro fotográfico e pesquisa bibliográfica. Resultados e considerações finais: Os principais problemas constatados na comunidade foram: falta de arborização, falta de sinalização, falta de escola e de creche comunitária na área, más condições sanitárias em devido a um riacho que atravessa a comunidade e serve como depósito de lixo, falta de transporte coletivo nas áreas internas da comunidade, grande número de terrenos baldios. A partir dessa identificação, propõem-se intervenções, baseadas fundamentalmente na educação em saúde, na expectativa de ampliar a capacidade de intervir nas condições de saúde das famílias, partindo dos recursos locais pré-existentes. Espera-se que o Diagnóstico Comunitário sirva como instrumento norteador para a equipe de saúde, a fim de que possa desenvolver ações de promoção da saúde na comunidade. Ações integradas em saúde seriam efetivas, devendo os agentes comunitários funcionarem como ligação entre equipe de saúde – usuários do Estratégia de Saúde da Família.